

## III DOMINGO DO TEMPO COMUM DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

### *Proposta litúrgica*

No início da celebração eucarística, o Evangelário (ou, na ausência, o Lecionário) é levado em procissão pelo diácono ou leitor, acompanhado pelos ciriais (dois leitores). O livro aberto é então colocado no altar.

Antes da saudação inicial, o celebrante (ou o leitor) diz a seguinte antífona:

**A vossa palavra, Senhor, é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos. Aqui estou. De mim está escrito no livro da lei que faça a vossa vontade (Cf. Sal 118, 105; 39, 8-9)**

### **Monição Inicial**

O Papa Francisco pediu que o terceiro domingo do tempo comum fosse o domingo da Palavra de Deus. Certamente, todos os domingos, cada Eucaristia inclui o tempo da Palavra. Mas, ele espera que possamos recuperar a consciência, pessoalmente e em comunidade, da felicidade de poder escutar e nos nutrir da Palavra de Deus. É a palavra de vida. Ela comunica-nos, sempre de novo, o que Deus nos oferece para entrar na sua Aliança, por meio de seu Filho Jesus Cristo. Ler, ouvir, compartilhar e orar as Escrituras é viver na Salvação. O Papa escreve: *possa o domingo dedicado à Palavra fazer crescer no povo de Deus uma religiosa e assídua familiaridade com as sagradas Escrituras, tal como ensinava o autor sagrado já nos tempos antigos: esta palavra «está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a praticares».*

Nesta Eucaristia, louvemos ao Senhor pelo dom da sua Palavra. Peçamos ao Espírito Santo que abra os nossos ouvidos e os nossos corações para escutar o que o Senhor nos quer dizer.

### **Procissão com o lecionário**

Após a oração coleta, para entrar na liturgia da Palavra, pode fazer-se uma procissão, desde o altar até ao ambão. O lecionário é levado por um leigo (leitor) rodeado pelos ciriais (2 leitores). Podem ser os mesmos da procissão de entrada. Durante esse tempo, entoe-se um cântico adequado.

### **Homilia**

**Tenha-se o cuidado de preparar bem a homilia.**

Cita-se, a propósito, o Papa Francisco na CARTA APOSTÓLICA SOB FORMA DE MOTU PROPRIO *APERUIT ILLIS* (nº 5):

De modo particular, a homilia desempenha uma função totalmente peculiar, porque possui «um caráter quase sacramental» (Francisco, *Exort. ap. Evangelii gaudium*, 142). Introduzir profundamente na Palavra de Deus, com uma linguagem simples e adaptada a quem escuta, requer

do sacerdote que faça descobrir também «a beleza das imagens que o Senhor utilizava para incentivar a prática do bem» (*Ibid.*, 142). Trata-se duma oportunidade pastoral a não perder! Com efeito, para muitos dos nossos fiéis, esta é a única ocasião que têm para captar a beleza da Palavra de Deus e a ver referida à sua vida diária. Por isso, é preciso dedicar tempo conveniente à preparação da homilia. Não se pode improvisar o comentário às leituras sagradas. Sobretudo a nós, pregadores, pede-se o esforço de não nos alongarmos desmesuradamente com homilias enfatuadas ou sobre assuntos não atinentes. Se nos detivermos a meditar e rezar sobre o texto sagrado, então seremos capazes de falar com o coração para chegar ao coração das pessoas que escutam, de modo a expressar o essencial que é recebido e produz fruto. Nunca nos cansemos de dedicar tempo e oração à Sagrada Escritura, para que seja acolhida, «não como palavra de homens, mas como ela é realmente, palavra de Deus» (1 Ts 2, 13).

## Oração Universal

**I**rmãos e irmãs:

**Oremos a Deus nosso Pai,  
que chamou o povo que andava nas trevas  
e quer iluminar todos os homens com a palavra de Cristo, dizendo (ou:  
cantando), com toda a confiança:**

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

**Ou:** Dai-nos, Senhor um coração atento à vossa Palavra.

**Ou:** Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

- 1.** Pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo António Augusto e pelos presbíteros, para que o seu ministério se inspire na imitação de Cristo Pastor e Anunciador da Palavra que defende e nutre o povo de Deus, oremos.
- 2.** Pelos jovens, para que confrontando-se com a Sagrada Escritura, possam encontrar Cristo o Mestre, que ilumina, desafia e acompanha cada discípulo com sabedoria, oremos.
- 3.** Para todos os que vivem na tribulação, por causa de doença, pobreza ou solidão, para que a Sagrada Escritura ressoe como Palavra que cura, anima e salva, oremos.
- 4.** Pelos catequistas e pelos que se dedicam à evangelização, para que vivam a sua missão eclesial, ajudando cada pessoa, crianças ou adultos, a se familiarizar com a Palavra de Deus, oremos.
- 5.** Por todos os que creem em Cristo, para que a Sagrada Escritura os faça redescobrir a alegria da fé comum no Verbo de Deus feito carne, oremos.
- 6.** Pela nossa assembleia dominical, para que enraizemos a nossa fé nas sagradas Escrituras, através da oração litúrgica e da meditação pessoal, e nos faça produzir abundantes frutos de boas obras, oremos.

**(Outras intenções: mundo inteiro; famílias; fiéis defuntos ...).**

**S**enhor, nosso Deus,  
que por meio do Evangelho chamais os homens à salvação,  
abri os nossos ouvidos à escuta obediente da Palavra e inspirai as nossas  
ações de acordo com vossa vontade. Por Cristo Senhor nosso.

### **No final da celebração**

**O Papa Francisco diz expressamente:** *os párocos poderão encontrar formas de entregar a Bíblia, ou um dos seus livros, a toda a assembleia, de modo a fazer emergir a importância de continuar na vida diária a leitura, o aprofundamento e a oração com a Sagrada Escritura, com particular referência à **lectio divina***

**Assim, sugerem-se algumas iniciativas:**

**\* Convidar os presentes, se for possível, a participarem em grupos de oração e leitura da Sagrada Escritura (*lectio divina*)**

**\* Entregar a Bíblia aos catequistas ou simbolicamente a uma criança, um jovem, um casal, uma religiosa, uma pessoa idosa ... acompanhando o gesto com estas ou outras palavras (no singular ou no plural, dependendo das circunstâncias):**

**“ Recebe o livro da Palavra de Deus para que a possas ler, meditar e viver. Que ela seja a luz dos teus caminhos ”.**

**R. AMEN.**